

ESTARDALHAÇO DA GERINGONÇA

Old Tradition New Ignition

Estdalhaço 2025 - Biografias

António José Fernandes Morais inicia os seus estudos musicais na escola de música da Banda de Alcobaça aos 7 anos e integra a referida banda um ano mais tarde. Participa, por esta altura, num dos Cursos de Aperfeiçoamento Musical promovidos pela Câmara Municipal da Azambuja, com a orientação dos professores do Conservatório Nacional, José Augusto Carneiro e Nelson Rocha. Ainda com 8 anos é admitido no Conservatório Nacional, em Lisboa, onde permanece até ao 5º grau na classe de trompete do professor Nelson Rocha.

Inicia, em 1999, a sua colaboração com a banda pop The Gift, gravando cinco dos seus álbuns e participando em concertos durante cerca de 5 anos. Paralelamente, frequenta o curso de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa, que conclui em 2004.

Em 2005 é convidado a participar em alguns dos concertos do artista popular José Cid, integrando, mais tarde, a sua banda durante aproximadamente 13 anos. Participa ainda em dois dos seus álbuns.

Participou também no álbum dos Amália Hoje editado em 2009.

Conclui, em 2012, a licenciatura em música, variante de jazz

(trompete), pela Escola Superior de Música de Lisboa, e em 2021, conclui ainda, nesta instituição, o mestrado em ensino na mesma área de especialização.

Participou também em algumas orquestras de jazz reconhecidas como a Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal, a Orquestra de Jazz de Leiria, a Reunion Jazz Band e a Big Band do Município da Nazaré, tendo gravado com as duas últimas.

Mais recentemente criou o grupo Remember Jobim em homenagem ao compositor brasileiro Tom Jobim.

Numa outra vertente, participa ativamente como músico e assessor da direção artística da Banda Sinfónica de Alcobaça com a qual gravou 6 álbuns.

Na área da educação artística, é presidente da direção pedagógica da Academia de Música de Alcobaça, desde 2015, estando ligado a esta academia como docente e assessor desde 2010. Leciona ainda no Hot Clube de Portugal desde 2022/2023.



Luís Carlos Garcia Cascão estudou no Conservatório Nacional, tendo aulas de Percussão com o professor Carlos Voss. Concluiu em 2002 o curso de Percussão na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Carlos Voss e de Richard Buckley.

É Mestre em Percussão tendo concluído na Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação do percussionista Pedro Carneiro, nas variantes de Performance e Pedagogia.

Actualmente lecciona Percussão no Conservatório de música D Dinis. Colabora regularmente com a RTP na qualidade de assistente musical.



A portrait of a man with a receding hairline, smiling at the camera. He is wearing a black suit jacket over a white button-down shirt. He is holding a large brass instrument, possibly a tuba or euphonium, which is positioned diagonally across his body. The instrument has a large bell and a complex valve system. The background is dark and out of focus, with a subtle circular light pattern. The overall mood is professional and artistic.

A solo tocou com a Orquestra das Beiras, a Orquestra do Centro, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Banda Sinfónica da P.S.P, a Banda da Armada Portuguesa, a Sinfonietta de Lisboa e a Banda Sinfónica de Alcobaça.

Colaborou em vários programas de televisão e teatro musical e gravou com diversos grupos portugueses como os The Gift, os Silence4, os Deolinda, Bernardo Sassetti e os Amália Hoje, entre outros.

Tem ainda como seus projectos pessoais os grupos Tubax, Rondó da Carpideira, The Postcard Brass Band, o duo Gonçalves & Mário Marques e o Quarteto de Saxofones Saxofónia, onde, para além de músico, trabalha na produção e edição dos seus discos. Tem merecido o reconhecimento de vários compositores como Daniel Bernardes, António Vitorino D'Almeida, Daniel Schvetz, Luís Cardoso, Christopher Bochmann, Eurico Carrapatoso, Clotilde Rosa, Jerry Grant, Petri Keskitalo, Howie Smith, entre outros, que lhe têm dedicado diversas obras musicais quer a solo quer aos seus vários grupos.

É também o produtor musical do espetáculo *Lúmen - uma história de amor* da companhia de teatro de marionetas S.A.Marionetas.

Músico multifacetado e produtor musical de diversos discos tem aplicado essa experiência no estudo da interpretação musical e prática performativa, apresentando artigos em diversas conferências. É professor auxiliar no Departamento de Música da Universidade de Évora onde também desempenha as funções de diretor do Mestrado em Música.

É membro fundador da Associação Portuguesa de Saxofone e membro do painel organizador do II Congresso Europeu de Saxofone/Porto2017. É artista da marca Cannonball saxofones e D'áddario palhetas.

Rúben da Luz, trombonista freelancer, artista Yamaha Europe, vencedor do Prémio Jovens Músicos, com colaborações nas orquestras: Gulbenkian, Régie do Porto, Clássica da Madeira.



Numa vertente pop, jazz e estúdio, trabalhou com Lenine, Zeca Baleiro, Tito Paris, Waldemar Bastos, Jorge Palma, Ala dos Namorados, The Postcard Brass Band, Rui Veloso, Sérgio Godinho, Deolinda, Uxu Kalhus, Paulo de Carvalho, Agir, Fernando Tordo, Salvador Sobral, Marisa Monte, Áurea, Maria Schneider, Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal, L. U. M. E., Orquestra de Jazz de Matosinhos, Zé Eduardo, Mário Delgado, Bob Stewart, John Ellis, Perico Sambeat, Luis Bonilla, David Taylor, Marshall Gilkes, Robin Eubanks, Bart van Lier, Nelson Cascais, Orquestra de Jazz de Leiria, Orquestra de Jazz da Nazaré, entre outros.

Enquanto músico de estúdio, tem créditos em cerca de 100 discos.

Sérgio Carolino, tubista português e Artista Internacional Yamaha, é um dos tubistas mais aclamados no panorama internacional, em constante atividade como solista e professor nos mais diversos festivais de música, conservatórios e universidades um pouco por todo o mundo (da Europa à Austrália, passando pela Ásia e Américas).

Recebeu por sete vezes o Roger Bobo Award Prize for Excellence in Recording em todas as categorias (Solo, Ensemble/Música de Câmara e Jazz/Pop/Comercial) pelos discos: Steel aLive!, a sua estreia a solo; Agreements & Disagreements, do projecto 2tUBAS&friends com Anne Jelle Visser; Pop&Roll, do seu grupo The Postcard Brass Band; Sérgio Carolino presents Mr. SC &

The Wild Bones Gang, “Faraway, Nearby” com o projeto Conical Brass com Jeff Nelsen (trompa) e Telmo Marques (piano), em 2021 com o projeto T’N T “Tuba ’n Tuba” com Gene Pokorny (tuba) e Telmo Marques (piano). Recentemente, Junho de 2023, ganha o seu sétimo Bobo Award com o disco “Portuguese & Australian Music for Tuba and Concert Band”. Em Portugal recebeu o Prémio de Música Revelação de Jazz 2004, pelo crítico de jazz José Duarte, e o Prémio Carlos Paredes pelo 1º disco do trio TGB – TubaGuitarra&Bateria) (Clean Feed). Em 2013, venceu o Prémio SPA 2013 na Categoria de Música Erudita, pelas obras editadas em 2012 e ação divulgadora da música portuguesa, entregue na Gala SPS/RTP no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB) em Lisboa, e a qual teve transmissão em direto na televisão pública portuguesa – RTP1.

“Dono” de uma discografia considerável com os seus mais diversos e ecléticos projetos, alguns dos quais premiados internacionalmente, Sérgio tem um vasto leque de interesses e uma curiosidade musical que o leva por diferentes caminhos de expressão musical, desde o típico repertório clássico ao mais puro jazz e música improvisada. Estabeleceu-se como um virtuoso no repertório standard e contemporâneo para tuba.

Carolino, foi professor de tuba na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto (IPP) (de Janeiro 2006 a Julho de 2019), da Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO) (de Outubro 1997 a Julho de 2010 e de Setembro 2023 a Fevereiro de 2024). Foi também professor adjunto convidado na prestigiada Universidade de Indiana — Jacobs School of Music em Bloomington, Indiana nos EUA, no primeiro semestre do ano lectivo 2019/2020 e no segundo semestre do ano lectivo de 2021/2022.

Sérgio toca com a sua coleção bocais de assinatura do Brass Lab Momo, Atelier na cidade de Osaka (Japão), fabricados pelo mestre Hirotaka Nakai, usando ainda a surdina Schlipf's Mushroom Cupe Mute, desenhada por si e fabricada pelo Austríaco Johannes Schlipfinger.

Convidados



Paulo Gaspar formou-se em Clarinete na Escola Superior de Música de Lisboa, concluiu o Mestrado em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa e o Doutoramento em Música e Musicologia na Universidade de Évora.

A sua atividade vai da música erudita ao jazz, passando pelo fado, sendo de realçar música para bailado, teatro e cinema. Tem participado em inúmeras gravações e colaborado com diversos músicos nacionais e estrangeiros, além das orquestras Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian.

Tem desenvolvido uma intensa atividade com a Musicamera Produções. Foi solista da Banda da Armada, atualmente é o clarinetista dos Dixie Gang, Swing na Mouche, Lisbon Underground Music Ensemble e integra a Orquestra de Jazz de Setúbal e Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal.

Tem integrado júris de diversos concursos e é frequentemente convidado a realizar masterclasses de clarinete, improvisação e criatividade musical. Já lecionou na Universidade Lusíada, em diversos conservatórios e academias. Atualmente é professor na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas (Hot Clube de Portugal), Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música de Lisboa.



João Cardoso é um músico portuense. Tendo iniciado a sua carreira em bandas de rock como El Coyote e Dr. Grinspoon, fez mais tarde a transição para o jazz/Manouche por influência de Django Reinhardt. Depois de já viver da música há alguns anos (tocando na rua e em vários concertos/festivais com os projectos Porto Caravan e O Mau Olhado), ingressou na Escola de Jazz do Porto durante 2 anos para aprofundar conhecimentos e enriquecer a sua linguagem.